



TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM CANOAS: UMA ANÁLISE DE TRÊS ANOS.

Mirela Gehlen; Biomedicina/ULBRA

Linck, N.; PPGBiosaúde/ULBRA

Nicolella, A., CIT/FEPPS

Rossetti, M. L.; Biomedicina e PPGBiosaúde/ULBRA

A tuberculose (TB) no Brasil é uma das principais doenças causadoras de mortes entre as doenças infecciosas e a primeira entre pacientes com HIV. Em 2012, segundo os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o coeficiente de incidência da TB no Brasil foi de 36,1/100.000 habitantes. No Rio Grande do Sul foram notificados 4.853 casos novos de TB. Porto Alegre é a capital com a maior incidência do país (105/100.000). Apesar da última avaliação da Organização Mundial da Saúde, sugerir que a taxa de incidência está caindo na maioria dos 22 países responsáveis por 80% dos casos de TB no mundo, do qual o Brasil faz parte, a eliminação da epidemia, só será possível com planejamentos globais. Aglomerados constituídos por população de baixa renda, somados a serviços de saúde precários ou inexistentes e a presença de HIV são preocupante, e políticas de saúde específicas terão que ser implementadas para uma efetiva redução. Canoas, cidade da região metropolitana de Porto Alegre, é a 17ª cidade com a maior incidência de TB no Brasil possui densidade demográfica 2.470,15 hab/Km² com índice de desenvolvimento humano (IDHM) de 0,75. Com o objetivo de obter um melhor entendimento dos casos de TB no município, o presente estudo descreve o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com TB, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2011 a 2013, analisar a distribuição geográfica dos casos em relação aos bairros do município e relacionar os indicadores de desenvolvimento humano com as ocorrências de TB. Neste período foram registrados 737 casos novos de TB com uma média de incidência de 75,96/100.000 habitantes, sendo 2011 (327 casos, 100,97/100.000), 2012 (216 casos, 66,70/100.000) e 2013 (195 casos, 60,21/100.000). Em ambos os contextos houve predominância de casos no sexo masculino e na etnia branca e a escolaridade preponderante foi de 4 a 7 anos e estudo. Neste período, dos vinte e nove bairros analisados em Canoas, o que apresentou o maior número de caso de TB foi o Mathias Velho com a média de incidência de 118,15/100.000. A taxa de coinfeção TB-HIV no período do estudo foi de 25% em Canoas, 2011 de 30,03%; 2012 de 24,29% e 2013 17,98%. Conclusão: O estudo mostra uma tendência a diminuição do

número de casos da doença ano a ano, bem como uma redução da coinfeção TB-HIV. Também foi possível conhecer as regiões com maior número de casos TB, identificando locais onde a incidência é o dobro da cidade, bem como relacionar os indicadores, densidade demográfica e IDHM-Educação, com as ocorrências de TB no município, localizando possíveis focos da doença, os quais podem ser alvos para planejamentos e políticas de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, coinfeção, epidemiologia.

Agencia Fomento: FAPERGS

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) no Brasil é uma das principais doenças causadoras de mortes entre as doenças infecciosas e a primeira entre pacientes com HIV. Em 2012, segundo os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o coeficiente de incidência da TB no Brasil foi de 36,1/100.000 habitantes. No Rio Grande do Sul foram notificados 4.853 casos novos de TB. Porto Alegre é a capital com a maior incidência do país (105/100.000).

Apesar da última avaliação da Organização Mundial da Saúde, sugerir que a taxa de incidência está caindo na maioria dos 22 países responsáveis por 80% dos casos de TB no mundo, do qual o Brasil faz parte, a eliminação da epidemia, só será possível com planejamentos globais (WHO 2012) Aglomerados constituídos por população de baixa renda, somados a serviços de saúde precários ou inexistentes e a presença de HIV são preocupantes, e políticas de saúde específicas terão que ser implementadas para uma efetiva redução (PINHEIRO, 2012). Canoas, cidade da região metropolitana de Porto Alegre, é a 17ª cidade com a maior incidência de TB no Brasil, possui densidade demográfica 2.470,15 hab/Km² com índice de desenvolvimento humano (IDHM) de 0,75 (PNUD 2014). O IDHM leva em conta 3 variáveis, vida longa e saudável, acesso ao conhecimento e padrão de vida digno, variando de 0 a 1, onde 0 é considerado muito baixo e 1 muito alto. A regionalização deste índice em relação ao município é denominada Unidade de Desenvolvimento Humano (UDH). As UDHs foram delineadas buscando gerar áreas mais homogêneas, do ponto de vista das condições socioeconômicas. Ou seja, elas

são construídas com o objetivo de melhor captar a diversidade de situações relacionadas com o desenvolvimento humano que ocorre no interior dos espaços intrametropolitanos, notadamente em seus grandes municípios, para desvendar o que está por trás das médias municipais. (ATLAS BRASIL, 2015)

OBJETIVOS

- (1) Analisar tabelas fornecidas pelo SINAN com os casos de TB notificados no município de Canoas no período de 2011 a 2013.
- (2) Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com TB.
- (3) Analisar a localização dos casos em relação aos bairros e as UDH'S do município.
- (4) Relacionar os indicadores de desenvolvimento humano com as ocorrências de TB.

METODOLOGIA

Foram utilizados dados do SINAN, no período de 2011 a 2013, e estes analisados e correlacionados através do programa estatístico SPSS versão 19. Sendo avaliadas as variáveis: frequência, sexo, etnia, escolaridade, coinfeção com HIV e a distribuição dos casos de TB nos bairros do município de Canoas.

RESULTADOS PARCIAIS

Neste período foram registrados 750 casos de TB com uma média de incidência de 75,96/100.000 habitantes, sendo 2011 (325 casos,

100,97/100.000), 2012 (233 casos, 66,70/100.000) e 2013 (192 casos, 60,21/100.000). Em ambos os contextos houve predominância de casos no sexo masculino e na etnia branca e a escolaridade preponderante foi de 4 a 7 anos e estudo. Neste período, o bairro com maior número de casos de Tb foi o Mathias Velho com 195 casos. A taxa de coinfeção TB-HIV no período do estudo foi de 25% em Canoas, 2011 de 30,03%; 2012 de 24,29% e 2013 17,98%.

CONCLUSÃO PARCIAL

O estudo mostra uma tendência a diminuição do número de casos da doença ano a ano, bem como uma redução da coinfeção TB-HIV. Também foi possível conhecer as regiões com maior número de casos TB, identificando locais onde a incidência é o dobro da cidade, bem como relacionar os indicadores, densidade demográfica e IDHM-Educação, com as ocorrências de TB no município, localizando possíveis focos da doença, os quais podem ser alvos para planejamentos e políticas de saúde.

REFERÊNCIAS

PINHEIRO RS, Oliveira GP, Oliveira EXG, Melo ECP, Coeli CM, Carvalho MS. Determinantes sociais e autorrelato de tuberculose nas regiões metropolitanas conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Brasil. **Rev Panam Salud Publica**. 2013;34(6):446–51.

BRASIL, **Boletim Epidemiológico Tuberculose 2014**. Disponível em: <http://www.vigilanciaemsaude.ba.gov.br/sites/default/files/Boletim-Tuberculose-2014.pdf>, acesso em 15.04.15.

ATLAS BRASIL. **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>. Acesso em junho de 2015.

PNUD. **O que é IDHM**. Disponível em <http://www.pnud.org.br/idh/IDHM.aspx?indiceAdordion=0&li=li> IDHM. Acesso em fevereiro 2015.

MENEZES, Alexandre; TRAJMAN, Anete. Global Health Strategies, Rio de Janeiro- **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 23(3):537-540, jul-set 2014.